

# O número de desempregados registados diminuiu em 28.619 pessoas e houve a maior queda mensal nas contribuições à S.S. da série histórica

Análise de dados registados nos serviços públicos de emprego e na Segurança Social de Portugal.

Dados de janeiro (remunerações declaradas) e fevereiro 2023 (desemprego registado)

Os Serviços de Emprego registaram 315.645 pessoas desempregadas em fevereiro de 2023, o que representa 66,3% do total de pedidos de emprego

Os Centros de Emprego portugueses, no último mês, registaram um total de 13.397 ofertas de emprego por satisfazer

Foram 4.163.625 o número de pessoas com contribuições para a Segurança Social por trabalho em janeiro de 2023, a maior queda mensal da série histórica

Análise da Randstad Research: Características do desemprego registado em Portugal no mês de fevereiro por sexo, idade, grupos profissionais e origem geográfica

# O número de desempregados registados diminuiu em 28.619 pessoas e houve a maior queda mensal nas contribuições à S.S. da série histórica

Em fevereiro, os pedidos de emprego diminuíram em -4.071 e os desempregados em -6.441 pessoas, em relação ao mês anterior

O **comportamento mensal** foi decrescente tanto para os pedidos de emprego<sup>1</sup> (-0,8%) como para o número de desempregados registados (-2,0%) face ao mês anterior (janeiro). Da mesma forma, o **comportamento interanual** (fevereiro de 2023 face a fevereiro de 2022) foi de diminuição nas duas variáveis, com uma queda de -40.032 pedidos de emprego (-7,8%) e de -28.619 pessoas desempregadas (-8,3%). Os Serviços de Emprego do Continente e Regiões Autónomas registaram um total de 315.645 pessoas desempregadas no segundo mês do ano, o que representa 66,3% do total de 475.944 pedidos de emprego.

O decréscimo homólogo do **desemprego registado** foi comum a quase todas as regiões do país, sendo mais intenso para a Região Metropolitana de Lisboa (-11.686 pessoas; -10,2%), para a Região Norte (-9.820 pessoas; -7,7%) e para a Região Autónoma de Madeira (-4.642 pessoas; -10,7%). Apenas houve um aumento do desemprego no Alentejo (+1.092 pessoas; +7,3%). Mensalmente, o decréscimo do desemprego foi generalizado em todas as regiões, destacando a do Norte (-2.685 pessoas; -2,2%) e a do Algarve (-2.181 pessoas; -9,5%). O Norte continua a ser a região com maior número de desempregados registados do país, com 118.202 pessoas nesta condição em janeiro de 2023, seguido de Lisboa com 103.039 pessoas.

## Foram registadas 13.397 ofertas de emprego por satisfazer no mês de fevereiro

Os centros de emprego portugueses, em fevereiro de 2023, registaram um total de 13.397 **ofertas de emprego por satisfazer**, o que se traduz num decréscimo anual de -3.894 ofertas (-22,5%) e um crescimento mensal de +1.073 (+8,7%) ofertas registadas. Ao longo do mês, foram recebidas 9.979 ofertas de emprego novas, principalmente do setor dos serviços (7.046 ofertas recebidas).

## No último mês foram realizadas 6.539 colocações em todo o país

Para completar esta análise, é importante estudar o que aconteceu com as **colocações** durante o mês de fevereiro, que foram realizadas pelos serviços nacionais de emprego, e foram um total de 6.539 em todo o país. Este número é um pouco superior ao verificado no mesmo período do ano anterior (46 ofertas; +0,7%) e inferior ao mês anterior (-986 ofertas; -13,1%)

<sup>1</sup> Os pedidos de emprego são as inscrições de pessoas com idade igual ou superior a 16 anos, nos Centros de Emprego nacionais com a intenção de obter emprego por conta de outrem (podem ser desempregados, empregados, ocupados e pessoas indisponíveis temporariamente).

## Foram 4.163.625 o número de pessoas com contribuições para a Segurança Social por trabalho (dependente e independente) até janeiro de 2023.

Foram 4.163.625 as pessoas com contribuições para a Segurança Social no primeiro mês de 2023, o que implica uma queda mensal de -244.549 contribuições (-5,87%), sendo a maior queda mensal de toda a série histórica estudada (2010-2023). A maior queda mensal foi apresentada por Lisboa (-89.985 pessoas; -9,4%), seguida do Porto (-39.018 pessoas; -5,3%) e Setúbal (-27.189 pessoas; -8,05%).

Do total de 4.163.625 de pessoas com contribuições para a Segurança Social, o número de pessoas com **contribuições por trabalho dependente**, em janeiro de 2023, foi de 3.799.938, o que corresponde a 207.608 contribuições a menos (-5,5%) que no mês anterior. Esta queda mensal foi a maior registada em toda a série histórica analisada (2010-2023). Pelo contrário, se a comparação for feita a respeito do mesmo período do ano anterior, pode observar-se um ligeiro aumento de 12.456 contribuições (+0,33%).

Por outro lado, o número de **contribuições por trabalho independente** situou-se em 363.687, continuando com a tendência de crescimento negativo iniciada em dezembro de 2021. As contribuições diminuíram em -36.941 (-10,16%) em relação ao mês anterior e em -61.245 (-16,84%) na variação homóloga. Este dado de trabalho independente continua a ser o mais baixo desde dezembro de 2018 (306.460 pessoas).

## A remuneração média por trabalho dependente declarada pelas Entidades Empregadoras à Segurança Social foi de 1.308,55€

As **remunerações por trabalho dependente** apresentam, em janeiro, um valor médio de 1.308,55€, o que implica uma variação mensal de -15,7% e, em comparação com janeiro de 2022, o aumento foi de +7,6%. Por regiões, o valor mais elevado da remuneração declarada é apresentado por Lisboa (1.567,55€), seguida de Setúbal (1.395,84€) e do Porto (1.303,48€). Pelo contrário, as regiões com menor valor das remunerações declaradas são Beja (1.020,50€) e Vila Real (1.076,09€). No caso de Beja, a diferença da remuneração média comparativamente a Lisboa é de 547,05€.

### Análise da Randstad Research: Características do desemprego registado em Portugal no mês de fevereiro por sexo, idade, grupos profissionais e origem geográfica

As primeiras características que podem ser analisadas são o sexo e a idade. 56% (175.803 pessoas) das pessoas inscritas como desempregadas nos Centros Nacionais de Emprego são mulheres, enquanto que 44% são homens (139.842). Em relação às faixas etárias, 11% dos desempregados são jovens (menores de 25 anos) e 29% pessoas com mais de 55 anos.

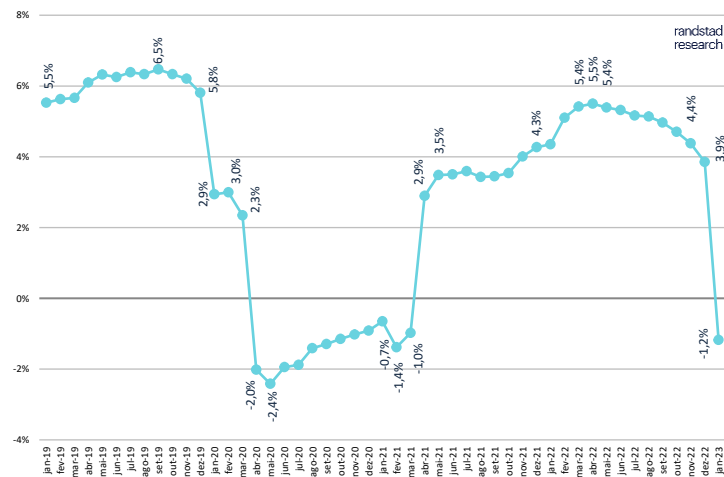
Para fazer uma análise por grupos profissionais foi usada a classificação CPP 2010. Esta análise permite conhecer qual era a profissão das pessoas registadas como desempregadas. Assim, em fevereiro de 2023, o grupo profissional com maior número de desempregados foi o de trabalhadores de limpeza, com 32.157 pessoas (10,2% do desemprego); seguido dos vendedores, com 28.810 pessoas (9,1% do desemprego); dos profissionais não qualificados da indústria extrativa, construção, indústria transformadora e transportes, com 27.245 pessoas (8,6% do desemprego); e dos trabalhadores dos serviços pessoais, com 19.518 pessoas (6,2% do desemprego).

Podemos também saber se a pessoa registada como desempregada está a entrar no mercado de trabalho pela primeira vez ou se estava a trabalhar anteriormente. Neste sentido, durante o mês de fevereiro, 9,4% dos desempregados procuravam o primeiro emprego, entrando no mercado de trabalho pela primeira vez.

Por último, podemos definir qual é a origem geográfica das pessoas desempregadas. 14% dos desempregados em Portugal são estrangeiros, ou seja, 43.727 pessoas. Destes, o Brasil é o país de origem com maior número de desempregados registados em fevereiro, com 16.691 pessoas (38,2% do desemprego estrangeiro); seguido da Ucrânia, com 4.104 pessoas (9,4% do desemprego estrangeiro); e da Angola, com 2.689 pessoas (6,1% do desemprego estrangeiro).

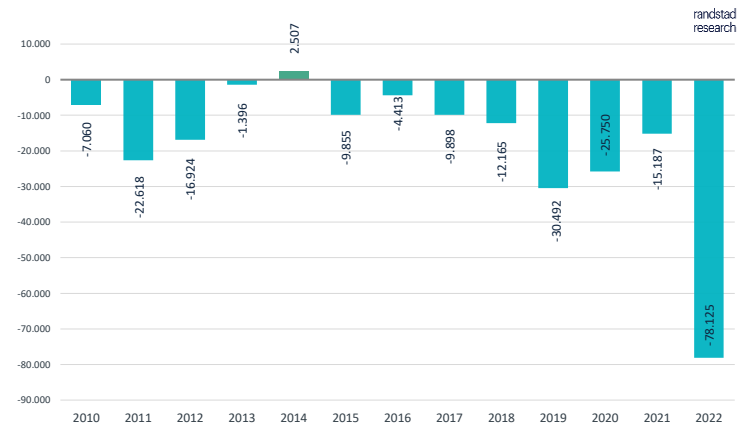
randstad research	Fev-23	Variação mensal		Variação anual	
		Absoluta	%	Absoluta	%
Pedidos de emprego	475.944	-4.071	-0,80	-40.032	-7,80
Desemprego registado	315.645	-6.441	-2,00	-28.619	-8,30
<b>Ofertas de emprego</b>	<b>13.397</b>	<b>1.073</b>	<b>8,70</b>	<b>-3.894</b>	<b>-22,50</b>
<b>Colocações</b>	<b>6.539</b>	<b>-986</b>	<b>-13,10</b>	<b>46</b>	<b>0,70</b>

Variação interanual do número de pessoas com contribuições à Segurança Social por trabalho em Portugal



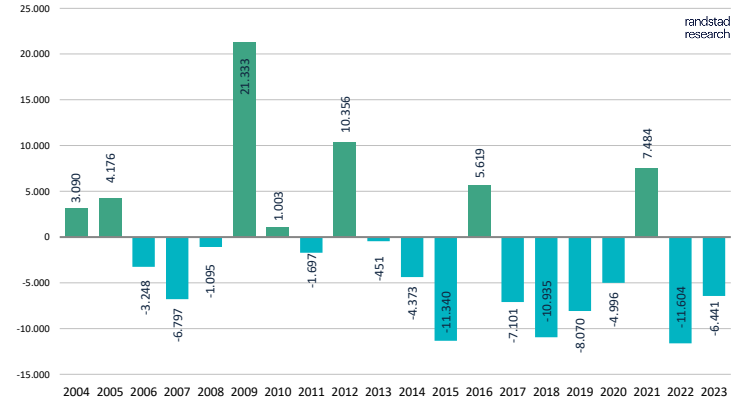
Variação mensal de pessoas com contribuições à Segurança Social em Portugal

Meses de janeiro desde 2010



Variação mensal do desemprego registado em Portugal

Meses de fevereiro desde 2004



### **Informação de contacto Randstad Portugal**

---

Departamento de Marketing e Comunicação:	Isabel Roseiro	<a href="mailto:iroseiro@randstad.pt">iroseiro@randstad.pt</a>
--	----------------	--

---

Randstad Research	Juliana Fragoso	<a href="mailto:Juliana.fragoso@randstad.es">Juliana.fragoso@randstad.es</a>
-------------------	-----------------	--

---

### **Sobre a Randstad Research Portugal**

A Randstad Research Portugal é o centro de estudos e análises do Grupo Randstad em Portugal, que nasceu com a clara missão de enquadrar o estudo do emprego na economia e o seu impacto nas empresas.

Este serviço de estudos de livre acesso serve para colocar à disposição de toda a sociedade informações objetivas e confiáveis sobre o mercado de trabalho e os recursos humanos. A Randstad Research combina o conhecimento da realidade laboral, tanto portuguesa como internacional, com rigor científico e metodologias comprovadas. Mais informações em: <https://www.randstad.pt/>